

VOTO

Examino o Relatório de Acompanhamento autuado com o objetivo de avaliar os atos e procedimentos preparatórios relativos à celebração de termo aditivo para a prorrogação antecipada do contrato de concessão da Ferrovia Malha Paulista, para vigor até 31/12/2058, nos termos previstos na Lei 13.488, de 5 de junho de 2017, na Portaria-MT 399/2015, do então Ministério dos Transportes (MT), atual Ministério da Infraestrutura, e na Resolução 4.975/2015, da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT).

2. A título de memória, o contrato de concessão original foi celebrado com o consórcio Ferrovias Bandeirantes S.A. (Ferroban), com vigência de 30 anos contados a partir de 1º/1/1999, ou seja, até 31/12/2028. Desde que foi celebrado, houve sucessivas cisões no objeto inicialmente pactuado, de modo que, no ano 2000, uma parte da malha ferroviária que antes o compunha foi incorporada ao contrato da antiga Concessionária Ferrovia Sul Atlântico, atual Rumo – Malha Sul, e, em 2005, outra parte assumida pela Concessionária Ferrovia Centro Atlântica (FCA).

3. Em 2006, a ANTT autorizou a aquisição do controle acionário da Ferroban pela América Latina Logística S.A. e, em 2014, aprovou a operação de incorporação das ações de emissão dessa última empresa pela Rumo Logística Operadora Multimodal S.A. (Rumo), que atualmente é a responsável pela concessão.

4. A configuração da ferrovia, após as alterações em seu objeto, passou a ter 1.989 km divididos em bitola métrica (243 km), bitola larga (1.463 km) e bitola mista (283 km), contando com linha tronco (entre Rubinéia/SP, na divisa com o Estado do Mato Grosso do Sul, e Santos/SP – trecho de aprox. 920 km) e os seguintes ramais: Panorama (540 km – parcialmente inativo), Piracicaba (45 km – inativo), Colômbia (245 km – parcialmente inativo), Cajati (214 km – inativo) e Varginha (25 km – inativo).



5. A ferrovia se conecta hoje com as malhas ferroviárias exploradas pelas concessionárias FCA, MRS Logística S.A., Rumo-Malha Oeste e Rumo-Malha Norte. Em breve se conectará também com o tramo Sul da Ferrovia Norte-Sul, quando forem concluídas as obras pendentes no trecho entre Estrela d’Oeste/SP e Anápolis/GO, a cargo da concessionária Rumo-Norte-Sul. Por causa da sua localização estratégica, com acesso ao porto de Santos, é a ferrovia com maior volume de movimentação de grãos agrícolas do país, constituindo-se no principal canal ferroviário de escoamento da produção oriunda do Centro-Oeste do país.

6. O Governo justifica a necessidade de prorrogar imediatamente a concessão da Malha Paulista para possibilitar a antecipação de investimentos que visem mitigar os conflitos urbanos existentes e